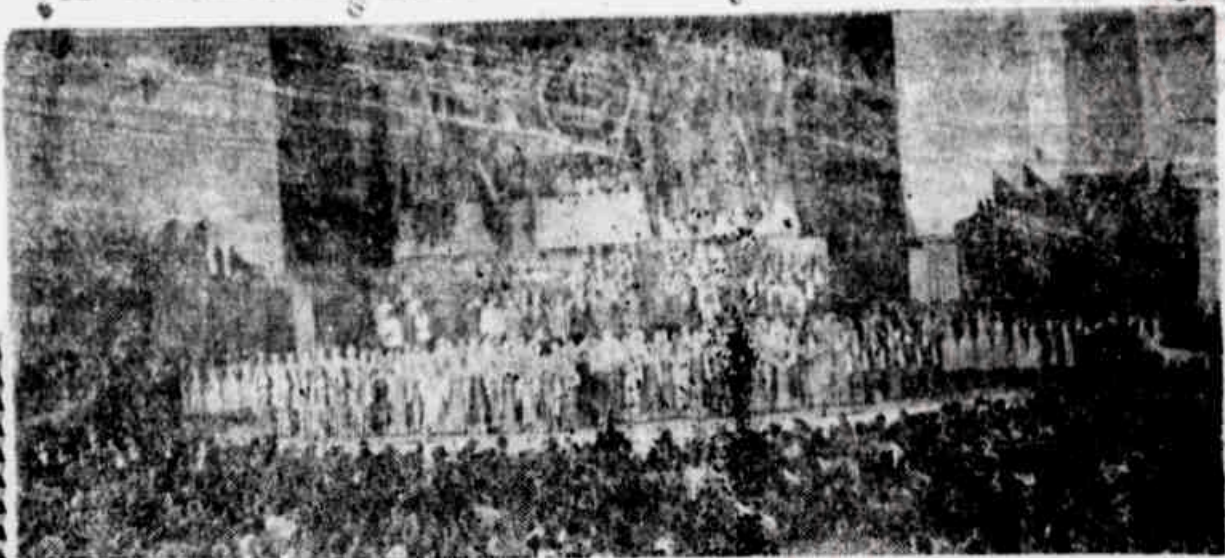


Noite de gala em Varsóvia

Varsóvia, (IP) — retardado — O Palácio de Cultura, presente da URSS à Polónia, está situada no centro da cidade nova de Varsóvia. É ali que se concentram os jovens participantes do Festival, a população de Varsóvia, e pessoas vindas dos mais longínquos recantos do

país para assistir ao desfile das delegações. No Palácio de Cultura os espetáculos teatrais se sucedem continuamente. As várias salas do Palácio de Cultura estão continuamente cheias apresentando os mais variados artistas dos mais diferentes países.

Um dos mais empolgantes espetáculos assistidos pela população de Varsóvia foi a apresentação da delegação soviética, que ofereceu à assistência uma noite de gala, encerrada com a apoteose que estamos no Indo e que foi aplaudida de pé pela plateia.



Folha CAPIXABA

ANO X * VITORIA, SABADO 22 DE OUTUBRO DE 1955 * N. 973

MAIS DINHEIRO quer Chiquinho

Mais miséria para o povo — Enviado à Assembléa o projeto de aumento de 10 por cento nos impostos e taxas



JUSCELINO

Juscelino eleito:

«Não renegarei nada do que disse como candidato»

O Presidente da República reafirma os compromissos assumidos com o povo

LEIA NA 3a. PAGINA

Contra o pronunciamento do comércio capixaba, sem ouvir o povo, visando unicamente criar condições para suas negociações, o sr. Lacerda Aguiar acaba de enviar à Assembleia Legislativa Estadual um projeto de lei que cria uma adicional de 10% sobre todos os impostos e taxas cobradas pelo Estado.

Os comerciantes entregarão o dinheiro ao Estado e receberão de volta apólices, as "Xiquetas", que terão como lastro os terrenos recuperados ao mar, durante o governo do sr. Jones e nos quais teriam sido gastos 250 milhões de cruzeiros.

RACIOCINIO CRETINO

Por intermédio do Secretário da Fazenda, sr. João Batista Pinheiro, o governo afirmou que as obras executadas pelo sr. Santos Neves, origem de todas

as negociações do governo passado, foram de interesse público e cabe portanto ao povo pagá-las.

Em outras palavras isto quer dizer que o povo, que não mais pode viver com a alta do custo de vida, terá de entregar tudo que lhe resta ao sr. Lacerda Aguiar para pagar as negociações do governo anterior.

Resultados oficiais do pleito

O T.S.E. divulgou ontem os seguintes resultados:

| PARA PRESIDENTE | |
|----------------------|-----------|
| JUSCELINO | 2.596.998 |
| JUAREZ | 2.308.426 |
| ADEMAR | 2.116.175 |
| PLINIO | 661.556 |
| PARA VICE-PRESIDENTE | |
| JOAO GOULART | 3.151.112 |
| MILTON | 3.051.919 |
| DANTON | 1.105.425 |

Isto vem provar que este governo, como o outro, são vinho da mesma pipa. Chiquinho continua servindo aos mesmos. Continua na 2a. pagina

Demitido ZENOBIO

Represalia do Café Filho

RIO, — 20 — O Presidente da República, sr. Café Filho, demitiu o General de Divisão Zenóbio da Costa do cargo que ocupava de Inspetor Geral do Exército, em virtude de ter aquele militar lançado um manifesto anti-golpista aos soldados, sargentos e oficiais das Forças Armadas.

NR — A íntegra do manifesto do General Zenóbio da Costa vai publicada na 4a. pagina desta edição.

As negociações de Jânio

Os tubarões queriam milhões com a Reforma Cambial - Descoberto o «panamá»



O demagogo Jânio

São Paulo, (IP) — Uma dezena de firmas e por sinal muito admiradoras da candidatura de Juarez, empregaram milhões na compra de café, que seria vendido com um super-lucro, depois da reforma cambial que desvalorizaria o cruzeiro.

Dal seria o dinheiro para repôr o que Jânio gastou do Estado de São Paulo em financiamento a Juarez. Várias firmas foram denunciadas publicamente pelo jornal "Notícias de Hoje", que por isso foi alvo da fúria do "homem da vassoura" que mandou fosse instaurado mais um processo contra aquele matutino.

Dos Clubes JJ ao povo do Esp. Santo LER NA ÚLTIMA PAGINA

Grossa bandalheira a venda de O «DIA'RIO»

Desfecho da negociata da estrada Guaçuí-Alegre — Quinze milhões de cruzeiros do governo no bôlo

Desde de quarta feira ultima o jornal "O Diário" tem novos proprietários. O órgão da imprensa capixaba foi adquirido pelo sr. Mario Tamborideghi, chefe da CITOR empresa que constrói a estrada de rodagem Guaçuí-Alegre.

Antes da venda, "O Diário" era oposicionista. Após a transação, passou aquele matutino a ser governista.

Segundo se informa, a compra foi realizada por cerca de Cr\$ 2.500.000,00 (2 milhões e 500 mil cruzeiros).

O sr. Mário Tamborideghi é grande amigo do governador do Estado e do seu Secretário da Fazenda, sr. João Pinheiro.

Aliás, tem interesse comum, como ficou evidente no caso da estrada Alegre-Guaçuí. Como se sabe a concessão para a obra foi feita pelo governo capixaba ao sr. Tamborideghi sem a necessária concorrência pública, sob a desculpa de que a firma construtora apresentara condições vantajosíssimas inclusive o compromisso de receber o que lhe seria devido após o término da obra.

Nessa ocasião, por uma estranha coincidência, o sr. Helio Cordeiro, Secretário do Governador e primo do Secretário da Fazenda, que é também advogado da Viação Itapemirim, conseguiu concessão para que aquela empresa de transporte tivesse o privilégio para uma linha de ônibus Vitória-Rio de Janeiro. Essa concessão foi conseguida do DER do Espírito Santo e do DER do Estado do Rio, onde por mais uma estran-

ha coincidência um dos diretores é sócio do sr. Tamborideghi.

Ainda por uma estranha coincidência, na mesma ocasião, o Governador do Estado nomeava para diretor do DER do Espírito Santo o sr. Amani Matrink por indicação e empenho do sr. Tamborideghi.

Posteriormente, após a demissão do secretário da Viação Floriano Lopes Rubim e a sua substituição pelo sr. Rubens Rangel, foi constatado por este que o engenheiro Matrink, em adiantamento pelas obras da estrada Guaçuí-Alegre, en-

Continua na 2a. pagina

Para a Alemanha o zircônio do Brasil

RIO, (IP) — O navio que conduzia para a Alemanha todo o estoque de zircônio do Brasil foi a pique, tendo a marinha dos E.E.U.U. salvo a preciosa carga.

O estoque de zircônio, que vai a alguns quilos e que representa a totalidade daquele minério existente no "mundo livre", era levado tão secretamente (roubado) que nem mesmo o capitão de navio conhecia a carga que conduzia.

Depois de trabalhado em usinas alemãs, aquele minério será enviado para os reatores atômicos americanos.

EDITORIAL: Defender a todo custo a vontade expressa do povo nas urnas

A medida que se apuram os resultados do pleito de 3 de outubro vai se configurando nitidamente a vitória da coalizão antigolpe formada em torno das candidaturas dos srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart. O povo exulta com a perspectiva do extraordinário sucesso alcançado pela união das forças democráticas e populares contra a camarilha golpista e seu candidato. Juarez Távora. Milhões de brasileiros vêm confirmar-se as previsões do glorioso P.C.B., artífice incansável da unidade do povo em defesa das liberdades democráticas.

Foi a ação comum das forças antigolpe que garantiu a realização do pleito. Como tudo indica, esta mesma coalizão foi igualmente forte para dar a vitória a Juscelino e Goulart. Essa união em defesa da Constituição e das liberdades democráticas é agora mais necessária que nunca, e deve ser reforçada e ampliada. Porque se a realização do pleito e seus resultados encham de júbilo a todos os democratas, levam ao desespero os agentes golpistas do imperialismo norte-americano, empenhados em implantar, a qualquer preço, um governo de força capaz de fazer todas as concessões de lesa-pátria exigidas por seus patrões dos Estados Unidos. Os conspiradores fascistas estão dispostos a todos os crimes para levar a cabo seus planos sinistros, como nos mostram o caso das armas roubadas, o da carta falsa contra o sr. João Goulart e as sucessivas chantagens e boatos alarmistas postos em circulação pela camorra golpista e seus agentes plantados não apenas em conhecidos órgãos da imprensa, mas no próprio governo e nos quadros de comando das forças armadas.

A luta para derrotar e desarmar o golpe continua, portanto. E agora ainda mais necessário intensificar o combate em defesa da Constituição com espírito. Continua na 2a. pagina



Deputado Federal Floriano Rubim

FESTA DA VITORIA — Hoje, na Praça 8 de Setembro — Desfile de congos, ranchos e batucadas — Batalha de confeti a partir das 19,30 horas — Alegria pela vitória da chapa JJ

As armas do Exército são para defender o direito do povo pensar, votar, criticar e protestar

(RIO, 21 — (IP)) — Continua a penetrar em todo país, paralisando o comércio, o boletim do General Zenóbio da Costa contra as maquinarias golpistas.

Segue o boletim do general Zenóbio da Costa:

Soldados do Brasil! Chegou o momento de nos pronunciarmos inequivocamente perante a Nação. Nem mais um instante de espera; do con-

Integra do sensacional boletim do general Zenóbio da Costa contra o golpe

trário, a desonra e as trevas cairão definitivamente sobre nós.

Mais do que nunca, precisamos estar alertas, formando com decisão e bravura em torno desse insigne soldado da Legalidade que é o general Henrique Teixeira Lott, nosso uni-

co e incontestável chefe na defesa das Instituições, que é a defesa do próprio Brasil.

Não tenhamos ilusões: a Legalidade somente será preservada com teu sangue e com as armas que o Povo te entregou para lhe defender a liberdade de trabalhar, de pensar, de votar, de criticar, de protestar.

Em cinco séculos de vida da Nação, o Exército jamais traiu o seu dever. Nisso, precisamente, reside sua tradição mais cara e mais respeitada. Por isso mesmo, sua história confunde-se com a própria história do Brasil. Nunca, em tempo algum no Império ou na República foi ele ultrapassado na hora das decisões históricas em que sempre lhe couberam, sempre lhe pertenceram por outorga da própria Nação.

Não há página de nossa História que não tenha sido escrita com o sangue do Exército ou

não seja ilustrada com seu patriotismo e sua abnegação. Ainda há pouco mais de um ano, o Exército, num gesto verdadeiramente épico, que se deve à sábia conduta e ao espírito de renúncia de seus dignos e ilustres chefes, de seus oficiais de seus sargentos e soldados, evitou a guerra fratricida, preservada com a Ordem e a Lei, a paz e a tranquilidade do Povo brasileiro.

Desgraçadamente, alguns brasileiros transviados continuaram a interpretar a solução pacífica de um ano atrás como prova de indecisão ou de fraqueza, e persistem em seus propósitos liberticidas, lançando mão da calúnia, da mistificação, da intimidação e da ameaça. Enganam-se, porém, se pensam levar adiante tais propósitos: a Legalidade, quaisquer que sejam as circunstâncias, será mantida pela decisão in-

quebrantável da esmagadora maioria da Nação e das suas Forças Armadas.

O Exército não está inerte nem ficará inerte diante de nenhuma ameaça às Instituições. Posso assegurar-lhe, porque a convicção que tenho colhido no contato diuturno que mantenho com seus dignos generais, chefes insigne, cujo espírito de lealdade e de fidelidade ao regime reflete a disposição de animo de seus bravos comandados, de seus oficiais, sargentos e soldados.

A Aeronáutica, tendo como exemplo a figura serena e imponente do brigadeiro Eduardo Gomes, repilará, ao nosso lado, qualquer ultraje às liberdades constitucionais, mantendo fidelidade a seu dagna civico: "Nunca mais a Bandeira do Brasil cobrirá um regime de exceção".

A Marinha do Brasil, paradigmática do civismo, do equilíbrio e de ponderação em todos os tranques graves de nossa história, continuará a manter suas tradições gloriosas, honrando a memória venerável de Tamandaré, Barroso e Marellio Dias.

A Imprensa Brasileira, escrita e falada exemplo magnifico de bravura cívica, sempre ao lado do Povo, reduzirá ao silêncio os desviados, não lhes dando tregua no combate a pregação criminosa da ilegalidade e da subversão das Instituições; a força invencível de sua liberdade e de sua independência será, como tem sido sempre contribuição das mais valiosas para que a Nação saia desta atmosfera de terror, insegurança, dúvida, incerteza, descrença e paralização, para voltar ao trabalho intenso e produtivo, que é o caminho unico de sua salvação.

Temos uma Justiça, cuja tra-

dição de equilíbrio e honradez colocou o Brasil, perante o mundo, como exemplo digno de veneração. No uso de suas sagradas prerrogativas, manterá clara a tradição firmada pelos seus impolutos e incorruptíveis tribunais.

Aqueles a quem ela proclamar e diplomar como eleitos, haveremos nós de garantir o direito de posse, em respeito a sua soberania decisão, em obediência à Lei, fiel a nossa verdadeira missão.

Aos eleitos, caberá cumprir com honra seus deveres, para não traírem a confiança do Povo e reafirmarem a legitimidade de sua alta investidura, que só se confundirá com a própria Legalidade, que nos cabe assegurar, na medida em que a presidam os seus princípios da moral pública. Porque somente assim, levada ao Povo a certeza de que seus dirigentes não transgiram com a dissipação dos costumes, a corrupção, a infâmia e a calúnia, poderá criar-se o clima de Paz e Concordia capaz de propiciar o trabalho fecundo e patriótico, tão necessário ao progresso do Brasil.

E sensível que a Nação aguarda com ansiedade a revelação final de fatos que, por sua suposta gravidade, poderiam levá-la a um estado emocional capaz de ser utilizado como pretexto para uma ousada tentativa de subversão das instituições. Ai está o que de mais há, neste momento, na conjuntura política da Nação. E preciso, diante disso, que todos procuremos guardar a serenidade, na certeza de que, quaisquer que sejam as circunstâncias dos fatos, quaisquer que sejam aqueles que se apontam como responsáveis por ele, há de ser na Justiça e na Lei, e não no crime da subversão que se há de encontrar o necessário corretivo. O que a Nação precisa e quer é ter a certeza de que serão punidos os verdadeiros culpados: os que, de fato cometeram o crime que nos é imputado.

Desde os acontecimentos de agosto de 1954, tenho mantido o mais absoluto silêncio, a mais completa discrição, com o firme propósito de não tumultuar a vida da Nação e não criar dificuldades maiores ao Governo. Agora, porém, quando sinto que o desespero de uma minoria desvairada se converte em uma ameaça mais grave à Ordem e ao progresso do Brasil, a tranquilidade e a liberdade do Povo brasileiro, o meu silêncio valerá por uma convicção, que seria imperdoável em quem como eu, viveu intensamente os dias mais dramáticos da história de nossa República. E por isso que, neste momento, sem pretender sobrepor-me à autoridade de nossos chefes, me dirijo aos meus camaradas, aos nobres generais, oficiais, sargentos e soldados, aos quais, na Paz como na guerra aprendi a dedicar a minha estima e a minha confiança.

Nas horas mais difíceis da nossa história temos tido a felicidade de encontrar na chefia do Exército um soldado impar e sem macula, bravo e resoluto para apontar-nos a estrada da Justiça e da Razão. E o que acontece agora, quando no comando supremo de nossas forças se encontra essa figura invulgar de soldado, que é o general Henrique Teixeira Lott, cuja vida profissional é a exaltação mesma da disciplina e do respeito à Lei.

Que todos nós, generais, oficiais, sargentos e soldados cerremos fileiras em torno do grande chefe que, na defesa da legalidade, que ora se lhe entrega, será invencível. Reafirmemos-lhe o nosso mais decidido apoio à sua ação enérgica e serena nessa defesa, que é a sua vocação nunca desmentida.

O Boletim está datado de 15 do corrente.

FABRICA DE CALÇADOS

— DE —

MOZART MATOS

Rua Ponte Nova — S. Torquato

«O que é essa reforma cambial?»

Os americanos estão interessados na desvalorização do cruzeiro — Detalhes da complicada manobra — Reforçar a luta contra a carestia e o congelamento de preços

O que é essa "reforma cambial" sobre a qual tanto vem falando os jornais?

Temos ouvido essa pergunta muitas vezes. Mas, infelizmente, estamos em condições de dar uma resposta completa aos nossos leitores. Desse modo, apenas abordamos alguns dos seus aspectos, contribuindo para o esclarecimento do assunto, ainda que parcialmente.

FUNDO DO PROBLEMA: DESVALORIZAÇÃO DO CRUZEIRO

O que faz difícil a explicação da chamada "reforma cambial" é que ela se reveste de uma porção de aspectos técnicos dos quais muito pouco se tem divulgado. Diz-se, por exemplo, que em vez de "agios" pagos anteriormente na compra do dólar, a reforma estabelecerá "taxas" fixas pagas ao Banco do Brasil, de acordo com a categoria do produto a ser importado. As cinco categorias de produtos de importação serão: matérias-primas, produtos de transformação, produtos de consumo, produtos de luxo e produtos de investimento. Mas, voltaria a ser exigido aos importadores a "taxa" prevista?

Esses aspectos técnicos, entretanto, são secundários. O que importa de certa maneira, encobrir o fundo da questão: sob este ou aquele rótulo, trata-se da desvalorização do cruzeiro. Esta é uma velha manobra utilizada pelos países exportadores, sempre que pretendem aumentar as exportações: oferecem sua mercadoria mais barata. Qualquer comerciante conhece bem esta engrenagem, se está difícil de vender por Cr\$ 100,00, então que vá por Cr\$ 80,00 ou mesmo por Cr\$ 60,00, quando há grandes apertos financeiros. E como não é possível forçar a baixa do preço interno da mercadoria, então o governo faz a desvalorização da moeda, isto é, entrega a mesma quantidade de café, equivalente aos mesmos Cr\$ 100.000,00, digamos, na nossa moeda, por 4.000 dólares, em vez de 5.000, que era o equivalente anterior dos Cr\$ 100.000,00. Para isso não se faz necessário tocar no preço interno do café. Modifica-se apenas a relação entre o dólar e o cruzeiro. O governo estabelece que um dólar equivale a Cr\$ 25,00, em vez de Cr\$ 20,00. E assim, num passe de mágica, resolve-se o problema: o benefício dos importadores americanos.

OS SOCIOS BRASILEIROS DESSE NEGOCIO

Essa maneira clássica de realizar a desvalorização da moeda vem sendo cada vez mais camuflada ultimamente. Para se atingir os mesmos objetivos, fazem-se manobras despidoras. De outro lado, deve-se levar em conta que certas camadas "nacionais" se beneficiam também com este negócio. O aumento da procura (dada a baixa do preço externo da mercadoria) determina uma certa alta do preço interno. Não é por acaso que o boletim da Mac Graw Hill, que citamos e transcrevemos em uma de nossas últimas edições, diz abertamente que se trata da desvalorização do cruzeiro e que em consequência disso, seriam intensificadas as exportações de algodão, cacau, cera de carnaúba, minérios, etc.

O CONFISCO CAMBIAL

Como se sabe, o produto líquido em dólares dos nossos produtos de exportação não está revertendo integralmente em benefício dos produtores. O governo se arrogou o direito de tomar para si uma boa parte dos dólares obtidos com as exportações de café, etc. Ao vendedor é entregue apenas o valor do dólar oficial (18,50) e mais um agio, que tem variado. A abolição do "confisco" significaria, assim, uma elevação substancial dos preços dessas produtos (em cruzeiros, fique claro). Assim as grandes firmas exportadoras poderiam ganhar muitos milhões numa especulação que vem preparando há meses, enquanto os fazendeiros de café no futuro, viriam a se beneficiar também dessa alta. O mesmo se pode dizer dos exportadores de algodão, etc.

CARESTIA CONSEQUENCIA FATAL

Nem mesmo os homens do governo podem esconder que essa "reforma cambial" determinará um tremendo salto nos preços de todas as mercadorias de maior consumo popular. A verdade é bem essa: a desvalorização do cruzeiro (ou como se diz oficialmente, a "reforma cambial") determinará tremenda alta dos preços de tudo no mercado interno. Os produtos americanos que necessitam importar aumentarão de preços (o dólar ficará mais valorizado em

relação ao cruzeiro, note-se bem; assim, milhares de indústrias terão de pagar preços mais altos pelas matérias-primas e pelas máquinas de que necessitam. Consequentemente, os preços dos seus produtos terão de ser aumentados também. Ao mesmo tempo, as empresas estrangeiras utilizarão o mesmo argumento — como já vem fazendo a Light — para aumentar os preços de seus produtos. Como seus lucros têm de ser exportados em dólares e os dólares estão mais caros, também terão de aumentar suas margens de lucro, argumentarão eles. (O grande argumento da Light para pedir aumento de tarifas é o de ser obrigada, agora, a pagar mais de 40,00 pelo dólar-lucro, quando até há seis meses pagava apenas 18,50). A consequência final se fará sentir no preço do arroz, do feijão, do leite, da carne: ela será sentida e pela dona da casa na feira, e na mesa do pobre, e no aumento das doenças provocadas pela fome.

OS FERROVIARIOS EXIGEM:

Fosse da diretoria eleita

O Ministério do Trabalho protela há 3 meses a posse da diretoria eleita, sem que houvesse recurso algum contra a mesma

Ha três meses os ferroviários da Vitória a Minas elegeram a diretoria do sindicato que substituiria ao sr. Climaco Góis.

A lisura do pleito foi contestada pelos próprios candidatos derrotados, contra a chapa sufragada pela maioria esmagadora dos ferroviários nem um recurso sequer foi impetrado, mas apesar de tudo isso o Ministério protela inexplicavelmente a posse dos candidatos escolhidos pelos trabalhadores.

Iniciando a luta pela posse dos seus companheiros os ferroviários dirigiram ao deputado Fernando Ferrari o seguinte abaixo-assinado:

Ilmo. Sr. Deputado Fernando Ferrari CAMARA FEDERAL Rio de Janeiro

Nós, abaixo-assinados, ferroviários da Vitória a Minas, no Espírito Santo, acompanhados com interesse a sua atuação no Parlamento em defesa dos direitos sindicais da classe operária. Aplaudimos as denúncias que V. Excia. tem feito contra arbitrariedades cometidas pelo Ministério do Trabalho contra

os sindicatos dos trabalhadores, em nosso país.

Aprovamos para levar ao conhecimento de V. Excia. grave irregularidade que ocorre com referência ao Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias de Vitória. O mandato da atual diretoria findou a 25 de julho do corrente. Para substituí-la legalmente, foram realizadas eleições. O pleito decorreu dentro da maior normalidade possível, sendo dos mais democráticos. Ao mesmo concorreram 4 chapas, saindo vitoriosas aquelas encabeçadas pelo maquinista Etelvany Ferraz.

O pleito foi de uma lisura a toda prova. Todos os candidatos foram unânimes em reconhecer, inclusive o sr. José Climaco Góis, atual presidente e candidato à reeleição. Contra o mesmo não foi apresentada qualquer impugnação e nem foi interposto recurso algum junto ao Ministério do Trabalho.

Não obstante, as eleições não foram até agora homologadas pelo Ministério do Trabalho, embora tenham sido realizadas a 25 de junho do corrente ano. Criou-se por isso, uma situação muito séria. A atual diretoria alegando estar o seu mandato

findo, não toma nenhuma medida no sentido de fazer andar os processos de interesse dos ferroviários. Como a diretoria eleita não pode fazer, o resultado é que o sindicato está, praticamente, acéfalo, o que está acarretando graves prejuízos à família ferroviária.

Podemos citar alguns fatos. Os ferroviários estão sem farmácia, sem meios para hospitalização, a questão da carteira predial deixa muito a desejar. No entanto, nada se pode fazer devido a situação irregular da diretoria do sindicato.

Levamos estes fatos ao conhecimento de V. Excia., juntamente com um veemente apelo no sentido de que levante a questão no plenário da Câmara Federal, além de realizar gestões junto ao Ministério do Trabalho, a fim de que as eleições em nossos sindicatos sejam homologadas e possa a sua diretoria empossada trabalhar pelo bem de nós todos.

Sem mais, apresentamos a V. Excia. protestos de elevada estima e grande admiração, subscrevendo-nos.

ATENCIOSAMENTE

Vitoria, Outubro de 1955

"Não renegarei nada do que disse como candidato"

Carícia de Pompadour ou lambida de cabra

Escreve VICTOR COSTA

Diz a crônica mundana de Versailles que Luis XV gostava que a Pompadour lhe fizesse coxegas na sola dos pés. O rei debochado achava isso excitante.

Já na antiga China, ocorria algo um pouco diferente. Os latifundiários mandavam prender os camponeses pobres que não lhes pagavam as dívidas. Os infelizes eram, depois solidamente amarrados e recebiam na planta dos pés grossas camadas de sal húmido. O resto ficava por conta de cabras esfaimadas. Era um suplício atroz.

Qualquer cronista de 3a. categoria teria aqui assunto para divagar sobre a diferença na sorte das línguas: umas excitam, outras atormentam. Mas não é o caso.

O que nos preocupa agora é a diferença no destino de certos cronistas. É o caso do sr. Renato Pacheco, professor de História e Literatura. Doublé também de cronista hermafrodita, pois se não chega a ser um Ramalho Ortigão, também não se aproxima de um Jacintinho de Thormes. Numa revelação de admirável senso de equilíbrio, fica numa sensata equidistância.

Julgamos o cronista pelo que ele escreve. "O dedo de prosa" que o sr. Renato Pacheco faz publicar no "O Diário" o define claramente. O cronista acha que sua função é excitar.

Para Renato Pacheco Mr.

Brown, o agente americano da Central Brasileira, é "simpático" e tem pesinho seguido de reticências. Não sabemos se o homem de negócios lanque tem gostos que lembrem o antigo rei francês. Uma coisa é certa "a prosa" do sr. Pacheco procura excitar.

O cronista de "O Diário" tem outras preocupações também, e repete uma certa teoria, segundo a qual as três coisas mais belas do mundo são: "um céu estrelado, um pôr do sol e uma mulher bonita de ancas largas". Como se vê, estão presentes o normalismo e a vontade deliberada de excitar.

O estilo do sr. Pacheco consiste em escrever de maneira leve sobre tudo e sobre todos. De um lado, faz subliteratura, compila lendas e histórias populares. De outro, de maneira sutil e delicada, fere a medo alguns problemas sérios e de interesse social. Cauteloso, porém, a fim de evitar dores de cabeça, ressalva logo: "Tenho tendência socialista".

Vez por outra, o ilustre professor e cronista envereda por questões realmente graves. De professor transforma-se em autor. Falando do comunismo ele exclama: "Meus 10 anos de estudo de história e ciências sociais fazem com que olhe a realidade com outros olhos".

Não se lhe negue ao menos, sinceridade.

Não sabemos se o sr. Pacheco

usa pijama zebra e gosta de gatos, apesar das suas confissões e esquisitas tendências. Tem, porém, direito de olhar com os olhos dos outros.

O que não podemos admitir, no entanto é que o sr. Renato Pacheco procure, mesmo da maneira delicada que lhe é característica, dar enxovinhas em Maurício de Oliveira. O moço capixaba, com a sua modéstia e o seu violão, tem feito muito mais pelo Espírito Santo do que muito subliterato de porta de livreria que acredita girar o mundo em torno de suas emoções cretinas. Maurício de Oliveira, artista do povo, é assunto muito sério, que não pode estar nas colunas de cronistas americanizados. Maurício é digno de todo o respeito.

Se o sr. Renato Pacheco após 10 anos de estudos das questões sociais, chegou à conclusão de que só pode ver a realidade com outros olhos, que o faça a vontade, que use quanto queira os olhos "simpáticos" de Mr. Brown. Deixe, porém, em paz as coisas sérias.

Ninguém tem culpa dos fracassos do sr. Pacheco em excitar os Mecenas do dia. A propósito, o prosador do "O Diário" cita um provérbio de Apolônio: "Quem nasceu pra lagartixa não chega a jacaré".

Quem nasceu pra cabra não chega a Pompadour, dizem nós.

TOPICOS

Onde estão os canalhas?

Quando, ha meses noticiamos a transação feita entre o governo do sr. Jones dos Santos Neves e o oposicionista ferrenho Eurico Rezende, denunciando o acobertamento de um escândalo, que foi movel do silenciamento daquele imperpetrator deputado, veio o sr. Antonio Vieira de Rezende, pelas paginas do pasquim "A Tribuna" insultar os comunistas, lançando-lhes a pecha de "canalhas" e chamando-os para o desforço.

Entretanto os fatos bem demonstram onde andam os que não vacilam em fazer as mais fantásticas acusações aos comunistas. Vitoriosa a Coligação e feita a partilha dos despojos, os impolutos acusadores começaram a administrar mal e bem mal, o Espírito Santo.

Para o Departamento de Imprensa Oficial o sr. Antonio Vieira de Rezende, que transformou aquela repartição num cabide de empregos para seus afilhados, pôs na rua vários funcionários e nem mesmo foi capaz de readmitir os que foram atingidos pelos últimos espasmos do governo anterior.

Junto com isto veio a pessima administração dos serviços, a queda da produção, e até mesmo fatos graves, como o furto de materias naquela repartição.

Agora mesmo acaba de ser detido um conhecido "desculista", com varias entradas na Polícia, e que era um continuo protegido do sr. Antonio Vieira de Rezende naquela repartição. Tal elemento é responsável pelo desvio de quase 1 tonelada de metal de linotipia, cujo preço atualmente ultrapassa a Cr\$50,00 o quilo e foi quem pizou os cartazes de Juscelino e Jango.

Interrogado pelas autoridades sabe-se que o mesmo veio a declarar que agia de comum acordo com o sr. Vieira de Rezende, dividindo os lucros.

Os comunistas sabem bem até onde vai a capacidade do sr. Antonio de Rezende. Foi ele que antes das eleições entregou a elementos do PCB um editorial que, se publicado pela "Folha Capixaba", seria pago a peso de ouro, pagaria mesmo quanto o jornal desejasse. Teve capacidade para vir tentar subornar comunistas, mostrando até onde vai sua cretinice e sujeira.

Não temos dúvidas de que, após a saída desta publicação, virá novamente o sr. Antonio Vieira de Rezende vomitar pelos pasquins da imprensa "sadia" os mais sordidos xingamentos aos comunistas e talvez tente mesmo algum processo, querendo apresentar tudo isso como atestado de probidade. Porém o povo conhece a verdade. É quanto basta.

A luta dos metalúrgicos

Os metalúrgicos de Volta Redonda defendem bravamente a legalidade sindical. Contra a ação policial do Ministério do Trabalho, contra as intervenções sucessivas do sr. Napoleão Alencastro Guimarães nas entidades sindicais, contra o desrespeito à legislação trabalhista, contra os desmandos do governo do sr. Café Filho, levantaram-se poderosamente os trabalhadores de Volta Redonda, impedindo a posse do interventor nomeado pelo Ministério do Trabalho.

A luta dos metalúrgicos de Volta Redonda é a luta dos trabalhadores de todo o Brasil contra o desrespeito às liberdades sindicais. É a luta de mi-

lhares de trabalhadores paulistas, dos ferroviários da Leopoldina e da Vitória a Minas duramente golpeada pelo governo anti-operário do sr. Café Filho.

A resposta às constantes violações das vontades dos trabalhadores al está. Ingressam os metalúrgicos em Formas de lutas superiores. Entram para o sindicato, impedem a ação da polícia e a ação policial do Ministério do Trabalho, demonstrando que o que deve prevalecer é a vontade da poderosa classe dos trabalhadores.

Exemplo para os trabalhadores e advertência para os que pretendem governar calcando os direitos da classe operária é esta manifestação dos trabalhadores de Volta Redonda, que mostra o poderio da classe operária.

Falsarios e farsantes

A camarilha golpista, que pretende criar um clima de intranquilidade e insegurança no país, ambiente ideal para suas manobras atentatórias ao povo brasileiro, não vacila em empregar para conseguir tal fim, as mais sordidas armas.

Para impedir as eleições e justificar o golpe vários expedientes foram usados. Impedidos em seu intento de evitar o pleito e frustrados em suas manobras eleitoreiras, visando eleger o golpista Juarez, voltaram-se contra os candidatos eleitos tentando impedir a posse dos mesmos de qualquer maneira.

Os pronunciamentos democráticos das Forças Armadas, as crescentes manifestações populares, sobretudo a firme decisão da classe operária garantindo a posse dos srs. Juscelino e Jango, deixaram desesperados os golpistas.

Falsarios e farsantes, lançaram mãos de um documento apócrifo, atribuído a um deputado peronista e pretendiam, com o mesmo, agitar a Nação, acionando o sr. João Goulart de traidor da Patria e conspirador contra o regime, pois "pretendia" instalar no

Reafirma o sr. Juscelino Kubitschek os compromissos assumidos com o povo brasileiro

RIO, outubro — (IP) — "Não renegarei nada do que afirmei como candidato" — disse ontem, ao dirigir-se à nação, pela primeira vez na qualidade de Presidente da República eleito, o sr. Juscelino Kubitschek. De-

clarando não conservar odios nem ressentimentos, o candidato das forças antigolpe, vitorioso, nas urnas de 3 de outubro, acrescentou não poupará "nenhum esforço para conseguir que todos os cidadãos se

tornem solidários e unidos" na tarefa de impulsionar o país para um futuro melhor.

NAO SE MODIFICOU A POSIÇÃO DO CANDIDATO

Da mensagem do sr. Juscelino Kubitschek transcrevemos, a seguir, os principais trechos: "No momento em que os resultados das urnas indicam o meu nome para a Presidência da República, no próximo quinzenário, a iniciar-se em 31 de janeiro de 1956, é de meu dever dirigir algumas palavras ao povo brasileiro".

"A minha posição e as minhas ideias de candidato não se alteraram com a eleição. O que afirmei ao país em momentos difíceis da campanha, quando era intenção manifesta de alguns de meus adversários fazer-me perder a serenidade, o que afirmei e reafirmarei muitas vezes, na hora em que importava acima de tudo a eficácia da luta, foi sempre um honesto e firme propósito de lutar pela pacificação e pelo engrandecimento de todos os brasileiros".

"Não se lembrará o candidato tão cruelmente combatido no não de que assumiu compromissos os mais graves e os mais irretroatáveis com a Nação e que necessita leal e honestamente cumpri-los".

Após o presidente da República eleito referir-se às forças armadas, declarando seu apreço às glórias que alcançaram nos campos de batalha onde foram levadas em defesa da soberania nacional e seu "respeito à posição de se conduzirem fora e acima das competições partidárias".

COMPROMISSO

"Quero, preciso e desejo ardentemente contar com a cooperação de uma oposição vigilante", diz mais adiante o sr. Kubitschek, que reafirma seus compromissos de manter as franquias constitucionais. "O que não desejo, apenas, — que se comportem os adversários do meu governo como se o Brasil não fosse a patria comum de todos nós, como se não estivessem todos na mesma embarcação e que, a pretexto de atacar o governo, se atirem contra os interesses mais legítimos do país".

Finalmente, a Mensagem reafirma: "Não renegarei nada do que afirmei como candidato".

QUAL O PROBLEMA FUNDAMENTAL DA FILOSOFIA?

QUE É DIALÉTICA E QUAIS AS SUAS LEIS?

QUE É FORMA? QUE É CONTEÚDO? QUE É ESSÊNCIA? QUE É FENÔMENO?

ESTUDANTES E PROFESSORES, ESCRITORES E ARTISTAS, POLITICOS E CIENTISTAS, TRABALHADORES MANUAIS E INTELECTUAIS, QUAISQUER QUE SEJAM SUAS TENDÊNCIAS E SUAS CONVICÇÕES, DEVERÃO INTERESSAR-SE PELAS RESPOSTAS QUE MARK ROSENAL DÁ AQUELAS PERGUNTAS EM SUA OBRA

O MÉTODO DIALÉTICO MARXISTA

Preço Cr\$ 25,00



IMPRESA EM REVISTA

MARTINS Filho

"Todo mundo aprova e os dois querem". Poderia se tratar de algo importante. Mas o que está em foco na manchete de A TRIBUNA do dia 18 é o "caso" da princesa Margaret com o capitão Townsend.

Isto é que é assunto importante.

Foi um delírio de bom gosto e de gastos.

—X—

Depois, um fenomenal banquete em Cachoeiro, em homenagem também à primeira dama capixaba. Um verdadeiro amor...

—X—

Mas não é só. Depois vem o registro das festas do "Dia da Criança". Milhares de balas foram distribuídas aos "pés descalços", no Estádio Governador Bley. Logo mais, dona Zelia Aguiar, a primeira dama do Estado, entre missas daqui e dos Estados, distribuía sorrisos no "Festival Jantzen" sob os olhares languidos de Ibram Sued, um dos príncipes do Café Society do Rio, que a todos prometia: "Depois eu conto".

Acabou-se a campanha eleitoral. Não mais Ademair distribuí milhões. Cessou a guerra entre Minas e o Espírito Santo. A Tribuna vira o órgão oficial do café society provinciano. Enquanto isso, o leite sobe a seis cruzeiros o litro e as crianças morrem à mingua no morro do Tererê.

Poder-se-ia comentar: "Sobra bom gosto, mas falta vergonha".

— Fim de regime! — afirmamos nós.

Sabota o governo Café Filho a ida da missão comercial

O sr. Julio Poetscher critica severamente a indiferença do governo em relação aos caixeiros viajantes

RIO, (Inter Press) — Falando à imprensa desta capital, o sr. Julio Poetscher, chefe da Missão Comercial Brasileira de Caixeiros Viajantes, exportador e conselheiro da Associação Comercial do Rio, condenou o governo pela atitude protelatória que vem assumindo com referência aos homens de negócio que pretendem viajar para o velho mundo em busca de novos mercados para os produtos brasileiros.

Após tecer considerações sobre a indiferença do governo

para com os "caixeiros viajantes", o que na realidade constituiu trabalho de verdadeira sabotagem, disse: "Como todos sabem a participação da Missão Comercial exige despesa tremenda que só pode ser justificada pelo estabelecimento de novas ligações comerciais pelos membros participantes, pois antes de mais nada a finalidade de nossa missão é a de fazer propaganda dos produtos exportáveis de nosso país. A fim de reduzir os gastos de cada membro participante já

apelamos há muitos meses para se obter um câmbio favorável para as despesas comprovadas de cada membro da Missão, orçadas em 2.500 dólares mensais. Apesar deste apelo que foi dirigido aos poderes competentes há tanto tempo, até esse momento não recebemos nenhuma comunicação a respeito do pedido que fizemos.

Mostrando-se surpreso com esse incrível alheamento do governo, diz o sr. Julio Poetscher: "Isso é tanto mais estranho quando se sabe que a repercussão da Missão Comercial na Europa é notável. De todos os países nos chegam listas de comerciantes europeus e outros. Ainda há dias entreguei ao presidente da Associação Comercial listas que chegaram à Missão pelas mãos do delegado comercial da Austria no Brasil, sr. Ramon Mondn. Em tais listas estão incluídas 346 firmas austriacas interessadas na compra de produtos brasileiros.

tino expediente todos exigem. Mas é necessário sobretudo enquadrar no seio da camorra trai dora da Patria, aqueles que estão falsificando cartas e fazendo de agitação, agindo a soldo do imperialismo norte-americano, subvencionados e orientados pela embaixada lanque no Rio de Janeiro. Estes traidores precisam responder por tantas desfaçatez, por tanto crime contra o povo brasileiro.

Hoje no Praia

Torneio Aberto de Voleibol

Escola de Educação Física, Saldanha da Gama e Praia Tênis (masculino) estarão disputando na Cancha do Praia Tênis (masculino), estarão disputando o Torneio Aberto de Voleibol, transferida de sábado último devido forte chuva que caiu sobre a cidade, tornando impossível a prática daquele esporte.

Os quadros estão em boa forma técnica e física, esperando-se um alto nível técnico nas disputas, assim como a afiliação de bom número de aficionados deste esporte.

Hoje a' noite: Murros no Estadio G. Bley

Boxeurs de Minas, E. Santo e Pernambuco, deirontar-se-ão

O Estadio Governador Bley apresentará na noite de hoje um espetáculo diferente. Reviendo velhos tempos, varios adeptos do box deirontar-se-ão, exigindo para o publico suas qualidades de pugilistas.

As atrações máximas são os lutadores "Quebra-Queixos" e Cezar dos Santos, que darão a nota máxima das contendas.

Completando o espetáculo teremos a exibição de um autêntico faquir, que exigirá para o publico suas habilidades.

Os preços dos ingressos são: Estudantes e Militares — os seguintes: cadeiras — Cr\$ 30,00, Arquibancadas — Cr\$20,00 Cr\$10,00.

Rio Branco X Vale -- Na tarde de amanhã

folha desportiva

CARTAZ SUBURANO TORNEIO EM SANTA LUCIA

2a. Divisão Tres classicos na rodada

Amanhã teremos os jogos de mais uma rodada do Campeonato da 2a. Divisão, desta vez reunindo 6 bons clubes dos subúrbios.

O primeiro encontro, o na Zona Sul, será entre Social X Leopoldina, equipes que tem a mesma colocação na tabela. O jogo será iniciado às 13.30 hs. (preliminar) e a partida principal terá neo às 15.30 horas.

Centenário X Recreio preliminar pela Zona Norte e preliminar pela Zona Norte na parte da manhã (10 horas) no Estadio Governador Bley. O Centenário tem melhor colocação que o Recreio na tabela de certamen.

Racing e Bangü, dois clubes de Santo Antonio, deirontar-se-ão amanhã à tarde. O primeiro só tem uma vitória, enquanto o segundo teve somente derrotas.

CAMPOS E AUTORIDADES SOCIAL F.C. X LEOPOLDINA

— campo do Ferroviario.

Juiz da principal: Ermenegildo Gave.

Juiz da preliminar: Edvaldo Paixão.

Representante: José Lisboa Gonzaga.

CENTENARIO F.C. X RECREIO F.C. — Estadio Governador Bley.

Juiz da principal: Luiz Sallustiano.

Juiz da preliminar: Darcy Motta.

Representante: Vitor Borges Sales.

RACING F.C. X BANGU E.C.

— Campo do Leopoldina.

Juiz da principal: Adenilton Faria.

Juiz da preliminar: Darly Santos.

Representante: José Pereira Chaves.

Amanhã, nos subúrbios, teremos um grande torneio, promovido pelo Santa Cruz de Santa Lucia e que contará com a presença, dentre outros clubes, o Oriental e o XV de Novembro.

3 DE MAIO X GREMIO

Em Goiabeiras teremos o encontro de dois grandes quadros — O Gremio e o 3 de maio. O primeiro é de Santo Antonio e o segundo daquele local.

O ESTRELA DO MAR EM SANTA LEOPOLDINA

O Estrela do Mar, do IBES, excursionará amanhã à cidade de Cachoeiro de Santa Leopoldina onde enfrentará uma equipe local.

A condução sairá às 7.30 hs. da Praça do IBES.

JOGOS REALIZADOS

Em Cobi o Vila Nova local abateu o Jardinese de 4x1.

Na Gloria o Botafogo abateu o J. America de 2x0.

Em Aribiri o Social abateu o

America local de 2x0. O America tem fama de invencível pois só conhece um empate de 1x1 frente ao S.C. Campinho.

Jogando em Goiabeiras o Racing foi abatido de 3x1 pelo E. C. Goiabeiras.

O Atlético de Itaquari foi derrotado pelo S.C. Campinho de 3x1. O jogo foi realizado em Campinho.

Em Colatina o Tupi de Porto Novo venceu o America local de 3x1.

O 20 de Novembro saiu vencedor no torneio quadrangular promovido pelo Tupi de Vila Velha. Os resultados foram os seguintes:

Tupi de V. Velha 1x Madureira de Garrido 0.

20 de Novembro (Docas) 5 x Tupi de V. Velha 2.

O Itacibá, clube ainda novo, abateu o forte esquadrão do America da Ilha do Principe de 5x4. O jogo foi realizado em Itacibá.

Em Santa Lucia o Olaria de Gurigica abateu o Santa Cruz local de 3x2. Esta é a 3a. derrota do Santa Cruz em seus gramados.

Teremos novo empate no Governador Bley? Mossoró não tem problemas — A Vale de duas vitórias amistosas

Em prosseguimento do Campeonato da Cidade teremos amanhã a tarde no Estadio Governador Bley a partida entre o Rio Branco e a Vale do Rio Doce.

O Rio Branco vem de uma vitória sobre o Americano, enquanto a Vale do Rio Doce já conseguiu duas vitórias consecutivas em jogos amistosos, e também varios empates contra os grandes quadros neste certamen, principalmente o Santo Antonio.

Bezourinho possivelmente não atuará na partida de amanhã, a não ser que apresente melhores condições de jogo, obrigando a Vale a substituí-lo.

Mossoró não tem problemas na equipe, colocará em campo o mesmo quadro que atuou contra o Americano, ou seja: Carlos Magno, Monte e Helio; Dídico, Alcione e Jocarly; Evaristo, Alvaro, Carlinhos e Nanaú.

Desta vez não teremos arbitragem carioca. A direção do encontro estará a cargo de Geraldo Tavares, auxiliado por Gabino Rios e João Reis.

Resenha ESPORTIVA

VENCEU O ALVARES — Na noite de 3a. feira ultima, no Praia Tennis Clube, tivemos o Campeonato de Lance Livre. 10 contendores, com direito a 20 lances, marcaram somente 131 pontos, saindo vencedora a equipe do Alvares Cabral seguida do Saldanha e por ultimo do rraia tems, com, respectivamente 131, 120 e 104 pontos.

Individuamente venceu o maior numero de pontos, 16, numero muito inferior aos já conquistados no Rio, (20) FLAMULAS DA EDUCAÇÃO FISICA — Quando o Chiquinho distribuía balas às crianças, entraram no Serviço de Educação Física do Estadio e subtraíram varias flamulas daquela estabelecimento.

Pedimos aos fans deste "hoby" que devolvam as flamulas aos seus legítimos donos.

VOLEIBOL INFANTIL — Dia 29, no Estadio Governador Bley, teremos um torneio de voleibol infantil, patrocinado pelo Secretario da Educação. Mais de 10 grupos escolares já inscreveram suas equipes.

ALEAC X DUQUE DE CALA — Amanhã à noite, teremos um inter-estadual entre a equipe da ALEAC e o quadro do Grêmio Duque de Caxias de Resplendor. O mais interessante é que antes do jogo haverá um baile nos salões da Academia de Comercio.

DIA DO FUNCIONARIO PUBLICO — Dia 28 do corrente, dia do funcionario, será realizado um torneio entre equipes de varias repartições. Os encontros serão os seguintes:

1º — Polícia X Prefeitura.

2º — Correios X Secretaria de Agricultura e Viação.

3º — D.E.R. X Porto

4º — Sanevia X D.S.P.

5º — Imprensa X Estatística.

6º — Secretaria da Fazenda X Vencedor do 1º jogo e assim por diante. Vários prêmios serão distribuídos aos quadros vencedores e individualmente aos craques.

A Banda da Polícia Militar abrigará os encontros que serão dirigidos por arbitros da Federação.

EMBARQUE DA SELEÇÃO DA "FACE" — Na proxima semana a seleção da FACE embarcará para o Rio de Janeiro, para disputar o Campeonato Brasileiro de Basquete. Além dos 12 craques seguirão dois diretores e o tecnico. Ha perspectivas de que sigam também um jornalista, um médico e mais um diretor da entidade. Isto se sucederá somente se o governo auxiliar a entidade.

JORNALISTAS CONTRAEM NUPIAS — Na Republica da Bolivia, contraiam nupcias Darly Santos e Yvone Amorim, elementos de destaque no seio da imprensa capixaba. Aos nupcias nossos sinceros cumprimentos.

As mais velozes Patinadoras soviéticas na competição quer dizer novos triunfos da URSS

Em 1936 foi realizado, pela primeira vez, o campeonato mundial feminino de patinação.

O título de campeã mundial foi conquistado pela norte-americana Klein. No ano seguinte, uma patinadora norueguesa, Schau-Nilsen, correndo na pista da alta montanha de Davos, cobriu os 500 metros, prova minima neste esporte, em 46,4 segundos, estabelecendo o recorde mundial nesta distancia.

Desde então, grandes modificações aconteceram na patinação feminina. Em 1948 as patinadoras soviéticas se incorporaram à luta pelas medalhas de ouro nos campeonatos mundiais e desde aquela data, são consideradas como as melhores patinadoras do mundo.

Durante 3 anos consecutivos — 1948, 1949 e 1950 — os laureis da vitória coroaram a desportista Maria Isakova. Nossas patinadoras não competiram no campeonato mundial de 1951, passando o título para o poder da finlandesa Evi-Huttunen. Porém, no ano seguinte, 1952, reapareceram de novo nas pistas de gelo e, mais uma vez, uma desportista soviética, Lidia Seljova, conquista no estrangeiro a medalha de ouro e a coroa do triunfo. A jovem patinadora soviética Jálida Schegoleva arrebatou a Lidia Seljova, em 1953, o título de campeã mundial; porém, em 1954, este voltou ao poder de Seljova.

No entanto, durante todos estes anos, algo permanecia invariável: na tabua de recordes mundiais, na prova de 500 me-

tros, podia-se ler o nome da norueguesa Schau Nilsen. Porém, se muitas espertas corredoras não a puderam alcançar, a jovem patinadora soviética Tamara Rilova, finalmente, o fez. Seu nome é pouco conhecido e dela vamos falar rapidamente.

Os aficionados suecos deste esporte foram os assistentes do primeiro grande exito desta moça, nascida na antiga cidade russa de Vologda. Nos campeonatos mundiais que, no ano passado, se disputaram em Esterlund, Tamara Rilova ocupou o 4o. lugar, na prova dos 500 metros, e o oitavo na classificação geral. Para uma jovem desportista que atuava pela primeira vez numa competição internacional desta importancia, indubitavelmente, tal resultado, foi um grande exito.

Rilova vai adquirindo mais confiança em suas forças, atua cada vez melhor em sucessivas competições. E, no campeonato da U.R.S.S., de 1954, ocupou o terceiro lugar na soma de pontos das 4 distancias regularmente, atrás da campeã soviética, Zhukova, e da campeã mundial, Lidia Seljova.

A temporada de 1955 se iniciou brilhantemente para Tamara Rilova: nas competições internacionais da pista e alta montanha, perto de Alma-Atá cobriu os 500 metros em 45,6 segundos. O recorde mantido durante 19 anos caiu em 8 decimos de segundo.

Rilova corre magnificamente também os 1.000 metros e, nesta distancia, estabeleceu outro novo recorde mundial, com o tempo de 1 minuto 33 segundos e 4 decimos. Nos campeonatos da U.R.S.S., de 1955, Tamara Rilova conquistou a medalha de ouro. Pela soma de pontos obtidos nas quatro distancias regulamentares (500, 1.000 e 5.000 metros) estabeleceu um novo recorde mundial, reunindo 203,820 pontos. Em segundo lugar classificou-se Vera Postnikova, e Rimma Zhukova no terceiro.

Em meados de fevereiro encontraram-se na pista de patinação de Kuopio (Finlândia) as melhores patinadoras da U.R.S.S., da Finlândia, da Suécia, da Noruega, e da Tchecoslováquia, para disputarem o título de campeã mundial.

Uma vez mais sobressaíram-se as representantes da União Soviética. Sagrou-se campeã mundial absoluta de patinação veloz Rimma Zhukova, mestre emerita do esporte da U.R.S.S. Tamara Rilova, conquistou a medalha de prata, em segundo lugar; e Sofia Joniakova a medalha de bronze.

Em meados de fevereiro encontraram-se na pista de patinação de Kuopio (Finlândia) as melhores patinadoras da U.R.S.S., da Finlândia, da Suécia, da Noruega, e da Tchecoslováquia, para disputarem o título de campeã mundial.

Uma vez mais sobressaíram-se as representantes da União Soviética. Sagrou-se campeã mundial absoluta de patinação veloz Rimma Zhukova, mestre emerita do esporte da U.R.S.S. Tamara Rilova, conquistou a medalha de prata, em segundo lugar; e Sofia Joniakova a medalha de bronze.



Rifa da Radiola

Pedem-nos avisar que a Rifa da Radiola no valor de 25 mil cruzeiros correu pela Loteria Federal de sabado ultimo, sendo sorteado o bilhete no. 90, adquirido pelo sr. Alexandre Buaiz.

ELETROVITORIA

Serviços elétricos de automoveis, caminhões etc... Trabalhos orientados por técnicos competentes — Cargas em baterias.

RUA 13 DE MAIO N. 29 — VITORIA

DR. ALDEMAR O. NEVES

CLINICA GERAL

Consultas diariamente das 13 às 16 horas

EDIFICIO MURAD — 3º andar — Sala 304

VITORIA

Entregue o povo à sanha dos marchantes

A Prefeitura faz o jogo dos tubarões da carne e nisto consente o governo do sr. Lacerda Aguiar = Diminuiu sensivelmente a matança - Ajudem a punir os aproveitadores

Há dias que os marchantes vem fazendo grêve, não fornecendo carne suficiente aos habitantes de Vitória e adjacências.

DIMINUIRAM A MATANÇA

Os marchantes tem um contrato com a Prefeitura obrigando a colocar nos açougues 40 reses e até hoje o sr. Pereira Franco não tomou providências

para que esta cláusula fosse cumprida.

CONTRATO MISTERIOSO

Aliás, há entre a Prefeitura e os marchantes um contrato misterioso que até hoje não veio a lume. Com estranheza geral, o sr. Pereira Franco afirmou que o assunto era regulado por uma Portaria, para posterior-

mente falar que "iria procurar o contrato".

Na verdade o sr. Pereira Franco protege abertamente os marchantes, esforçando-se de maneira incrível para que continue nas mãos dos tubarões o abastecimento de carnes da Capital, não deixando de citar nisso tudo um certo grau de parentesco.

Se até hoje penalidade alguma pôde ser aplicada aos que sonham carne verde a população capixaba, deve-se agradecer unicamente ao Prefeito nomeado pelo Governador, do qual é, aliás, pessoa de confiança.

O "CASO" TONIATO

Comenta-se sempre o caso Toniato. Aquele industrial de Itarana já pela segunda vez se propôs abastecer a cidade com carne de boi, além de aves, suínos, e jamais conseguiu licença da Prefeitura para abrir um estabelecimento.

Com a grêve dos marchantes o sr. Toniato aceitou fornecer carne ao povo de Vitória pela atual tabela, bastando para tanto que a Prefeitura lhe entregasse seus açougues.

Estávamos numa emergência. O povo não tinha carne. Como agiu a Prefeitura? Estranhamente deu aos marchantes 3

(tres) dias de prazo para normalisarem o abastecimento da cidade e estes 3 dias até hoje se prolongam. Foi o sr. Pereira Franco incapaz de libertar a matança e entregar os açou-

gues da Prefeitura a quem quisesse abastecer a população.

CONTINUAM AS "MANOBRAS" AUMENTISTAS

As manobras aumentistas prosseguem. Os marchantes estão certos de que o processo que está na COAP será aprovado e isto blasfemam publicamente. Aliás, tal processo está entregue ao Capitão Carlos de Castro Amaral há meses e somente agora entrará em julga-

mento; aquele representante das Forças Armadas na Comissão é o relator da matéria.

Enquanto isso os açougues, que estão nas mãos dos marchantes, continuam assaltando a bolsa do povo, vendendo carne de 2a, como de primeira e cobrando Cr\$ 30,00 por um quilo de carne de 1a.

AJUEM A PUNIR OS APROVEITADORES

É preciso impedir desde já o

Continua na 2a. página

Folha CAPIXABA

Vitória, Sábado 22 de Outubro de 1955

LUZES DA CIDADE

FLORIANO

A cidade está sem carne. Todos andam à procura de um contrato que a Prefeitura assinou ou vai assinar, com os marchantes. O Prefeito trancou o "capital" na gaveta e já afirmou que a coisa tem que sair para o parente dele — o Varejão.

Com aquele jeito que Deus lhe deu", segundo os escribas de "O Diário", o sr. Lacerda Aguiar vai construir, em Cachoeira, uma fábrica de leite em pó. Os garotos vão além, pois afirmam que isto beneficiará a "rêia miúda".

Ora gente, pobre não pode nem mais comprar o leite agitado do Entrepósto!...

Vivemos momentos de surpresas. Por exemplo, o Diretor do DER exonerou-se. Depois o sr. Tamboridighi adquiriu "O Diário" a peso de ouro. Agora sabe-se que o antigo Diretor do DER entregou ao sr. Tamboridighi 25 milhões por ordem do Chico Promessa, sem conhecimento do sr. Rubens Rangel, e agora "O Diário" é governista.

Como se vê, são surpresas e coincidências. Se está faltando o final, que compete ao povo.

Não sabemos o que mais inter-

ressa ao Estado comprar. Só sabemos que do plano do "ministro" e "secretário" J. B. Pinheiro vão sobrar mais de 2 bilhões de cruzéis para as andanças, folias e arruaças do Governo. Que se precavemham os moços de "A Gazeta". Da noite para o dia poderão ser torrados no ouro do "emprestimo" compulsório.

O sr. Carlos Cunha, antigo Chefe de Polícia demitiu-se antes da posse do vereador Mário Gurgel no cargo e que era representante dos moradores da Ilha do Príncipe, na Câmara Municipal.

Dizem que os temperamentos de ambos são incompatíveis. Não os conheço bem, mas acho que possuem mesmo bastante semelhança.

Os cães se contentam com as sobras de comida. Isto é público e notório.

No seu dedo de prosa, em "O Diário", o professor Renato Pacheco dá gritinhos de alegria, satisfeitíssimo, contente, somente com a foto de um prato que o mr. Burian comeu nas costas do Pacífico — "célebres mariscos preparados na hora".

O sr. Burian é muito amável, teve a gentileza de mandar ao menos a foto para o cronista.

Sobra leite no Sul do Estado

Em Vitória crianças morrem de fome porque os paes não podem pagar leite a pêso de ouro — Confessa o governo que o aumento foi injustificavel

A verdade até que enfim apareceu, dita pelos próprios homens do governo: sobra leite no sul do Estado.

A afirmação disto está na matéria que o pasquim governista "O Diário" publicou na primeira pagina da edição de quinta feira, sendo a notícia ilustrada até mesmo com um clichê do sr. Chico Promessa.

Afirma aquele matutino que uma comissão de produtores da Cooperativa Leiteira de Cachoeira do Itapemirim, chefiada pelo Dr. José Antonio do Amaral, presidente daquela entidade, avistou-se na tarde de 4a. feira com o Governador do Estado expondo-lhe a situação dos produtores do sul, que desejam fornecer milhares de litros de leite à capital devido a abundante produção que tem. Confessa ainda aquele jornal

que mesmo estando a capital com falta do produto, não foi pensamento do Estado providenciar a suplementação imediata do abastecimento, pelo contrario, numa uraa caua de cinismo, bajulação e desprezo pelo povo diz aquele órgão "Porém, com aquele jeito que Deus lhe deu, o dr. Lacerda Aguiar, imediatamente, encontrou a solução para o excesso de produção do sul do Estado: a criação de uma fabrica de leite em pó".

Ai está claramente a politica "popular" do governo do sr. Lacerda Aguiar. Enquanto centenas de crianças passam fome por não poderem seus pais adquirir o leite vendido em Vitória, o governo se dá ao luxo de construir uma fabrica de leite em pó. E vai além o pasquim governista (comprado a peso de ouro proveniente de negociações), pois chega a afirmar que a fabrica será "util às classes menos favorecidas", como se pobre pudesse se dar a extravagancia de alimentar seus filhos com o leite em pó, (que certamente terá a marca "Chico Promessa"), um acinte à pobreza.

Estamos assistindo atualmente a repetição dos dias melancolicos do ultimo governo que, enquanto a miséria batia na porta de milhares de familias, se dava ao luxo de criar impostos, realizar festas luxuosas e, numa megalomania per-

niciosa, arquetar pianos estúpidos.

Nesse ritmo, daqui ha alguns dias o sr. Lacerda Aguiar será

capaz de, até mesmo, "com aquele jeito que Deus lhe deu", mandar construir uma fabrica de carne de boi em pó, para também ser "util às classes menos favorecidas".

Cinismo da Central: Não fornece energia e ainda quer multar

Na base de um racionamento ilegal o gringo Brown ameaça desligar a luz de Jardim América, Itaquari e Itacibá, alem de multar os consumidores

Os moradores dos bairros de Jardim América, Itaquari e Itacibá, estão indignados com a Companhia Central Brasileira de Força Elétrica.

SEM LUZ HA DIAS

Ha dias que os moradores daqueles populosos bairros estão sem luz e força. A minima atenção foi dada aos moradores.

Mr. Brown se limitou, após varios dias, a publicar uma nota em "A Gazeta", dizendo que iria restabelecer a luz no bairro, assim mesmo com cortes periodicos, realizando um racionamento ilegal e portanto abusivo.

NAO SE PODE TER PACIENCIA

A paciência do povo para com a Central já se esgotou. Para os consumidores todas as penalidades são postas em pratica, desde a multa até ao corte da energia, entretanto não há lei que possa punir os gringos lanques que da direção da Central Brasileira fazem o que querem com o povo.

Isso mostra acima de tudo até mesmo o atual governo é capacho da Central. O Governador não toma a minima providência junto á empresa lanque e nem mesmo demonstra ter vontade de fazer alguma coisa para que o povo tenha energia barata e abundante.

Na Imprensa Oficial: QUASE 1 TONELADA DE CHUMBO FOI ROUBADA

«Descuidista» vulgar, com várias entradas na policia, merecia toda confiança do Diretor daquele Departamento

Ha tempos vinha sendo notado nas oficinas do Departamento de Imprensa Oficial o desaparecimento de metal para linotipia. Não havia suspeitas sobre quem poderia desviar material, razão porque um vigia passou a investigar o fato. Sabado ultimo foram fundidas varias barras daquele material, que seriam usadas na manhã de segunda feira e que ficaram expostas à cobiza do gatuno. A altas horas da noite de domingo notou o vigia que as luzes do DIO estavam acesas; abrindo a porta encontrou embulhadas sobre o balcão da portaria as barras fundidas.

Constatando esse fato procurou os diretores daquela repartição, tendo antes avisado um guarda do que estava se sucedendo. Mal o vigia afastou-se um automovel parou na porta do DIO, dele saltando o contínuo. Otavio dos Santos, vulgo "Combota", que acompanhado de mais uma pessoa penetrou no interior do estabelecimento. Nesse instante o guarda fez o flagrante, encontrando os meliantes com as barras de chumbo debaixo do braço.

QUEM É "CAMBOTA"?

"Combota" é o mesmo ele-

mento que a mando de vários proceres posseistas, inclusive o Diretor do Departamento de Imprensa Oficial, pixou várias cartazes de Juscelino e Jango. É descuidista vulgar, com várias entradas na policia, fatos que jamais impediram que toda confiança fosse nele depositada pelo diretor do DIO. Aliás, este elemento quase não

Continua na 2a. pagina

Dos Comitês JJ ao povo: Estão em jogo os preceitos constitucionais

Dirigentes de Comitês JJ afirmam: «Tramam contra a posse dos candidatos democraticamente eleitos»

Diante das manobras golpistas, realizadas por elementos que desejam levar o país a um

clima de confusão, visando plantar em nossa terra um regime que anulee os mais ele-

mentares direitos do cidadão, os Comitês JJ, reunidos lançaram aos trabalhadores e ao povo o seguinte manifesto:

AO POVO E AOS TRABALHADORES DO ESP. SANTO Os Comitês Pró Juscelino e Jango, (JJ) no Espírito Santo

congratulam-se com o eleitorado e o povo democratico do nosso estado e apresenta as suas entusiasticas saudações a todos os que contribuíram para a vitória patriótica e democratica de 3 de outubro.

Os Comitês JJ que se orga-

Continua na 2a. pagina